

SEMANA do CONHECIMENTO

UFMG | 2019

EDUCAÇÃO de qualidade
para o desenvolvimento
sustentável



SEMANA NACIONAL DE
CIÊNCIA E TECNOLOGIA 2019

Realização **UFMG**



A coleção especial de teses e dissertações do Centro de Memória da Medicina da UFMG: vestígios da construção da história e memória da Medicina em Minas Gerais

Autora: Mirian Ferreira Duarte
mirianferreiraduarte@gmail.com

Coautoras: Ráisa Mendes Fernandes de Souza
Ethel Mizrahy Cuperschmid

Orientadora: Ana Paula Meneses Alves
(Dep. De Organização e Tratamento da Informação)



Introdução

- Faculdade de Medicina da UFMG criada em 1911 e o Centro de Memória da Medicina foi inaugurado em 1979, por iniciativa do prof. João Amílcar Salgado, entusiasta da História da Medicina em Minas Gerais;
- O Cememor é um organismo auxiliar das atividades didáticas e de pesquisa da Faculdade de Medicina: acervos museológico, arquivístico, bibliográfico raro/precioso.
- Esta proposta é parte do projeto de extensão *Material Didático: Patrimônio Científico da Faculdade de Medicina*



Justificativa

Tal estudo justifica-se tanto no apoio à salvaguarda e à pesquisa, bem como para a constituição de uma coleção dinâmica, de viés didático e extensionista, com contribuição efetiva para a construção e divulgação do conhecimento científico.



Objetivos

Geral

Elaboração de um estudo e inventário dessa coleção, que servirão de instrumento para um diagnóstico mais preciso dessa parcela informacional.

Específicos

-teórico (discussão da importância da integração das obras bibliográficas raras /especiais enquanto difusoras do conhecimento; estabelecimento de novas possibilidades de disseminação do acervo sem prejudicar a sua preservação; fortalecimento da integração de acervos de diferentes tipologias enquanto recursos didático-pedagógicos; aperfeiçoamento de atividades de extensão em centros de memória universitários);

- aplicado (diagnosticar o acervo raro e/ou especial; proporcionar visibilidade; extrair dados que servirão de insumo para futuras investigações, publicações científicas e exposições temporárias).



Desenvolvimento

- Esta proposição priorizou a coleção de teses e dissertações médicas do final do século XIX ao século XX.
- Entre os autores estão professores fundadores da Faculdade de Medicina, pesquisadores e ex-alunos.
- Essas teses têm relevância para a História da Medicina e para a História da Faculdade de Medicina por conter a trajetória dos temas e pesquisas científicas na área da saúde.



Métodos

- O projeto de extensão está vinculado às atividades de pesquisa, ensino e práticas desenvolvidas no Cememor.
- PRIMEIRA ETAPA
 - Foi decidido que as atividades iniciariam pela coleção de teses e dissertações, após um plano de ação e um inventário das coleções.
 - A coleção foi selecionada a partir de critérios de autoria e de relevância científica.



➤ SEGUNDA ETAPA

- As obras passaram por um processo de higienização e conservação preventiva.
- Caixas em papel neutro

➤ TERCEIRA ETAPA

- Descrição das teses seguindo as normas catalográficas adotadas pela UFMG, no Sistema Pergamum.
- A identificação por etiquetas nas caixas protetoras e na caixa suporte para organização das mesmas nas estantes deslizantes do Cememor.



- As obras foram digitalizadas e seus arquivos digitais foram tratados e disponibilizados na página do Cememor para serem utilizadas nas atividades de ensino, nas turmas das disciplinas:
 - História da Medicina onde realizarão estudos sobre os autores das teses e suas respectivas produções e
 - Organização Bibliográfica Nacional, do curso de Biblioteconomia, que elaborarão bibliografias analíticas especializadas.

- Reiterando a capacidade destes materiais práticos para a produção de diferentes vertentes de conhecimento.



Consideração Final

- Para a organização da coleção de teses foi estabelecido protocolos de seleção, inventário, higienização, conservação preventiva, acondicionamento e catalogação.
- Material rico para a integração de atividades de ensino, pesquisa e extensão.

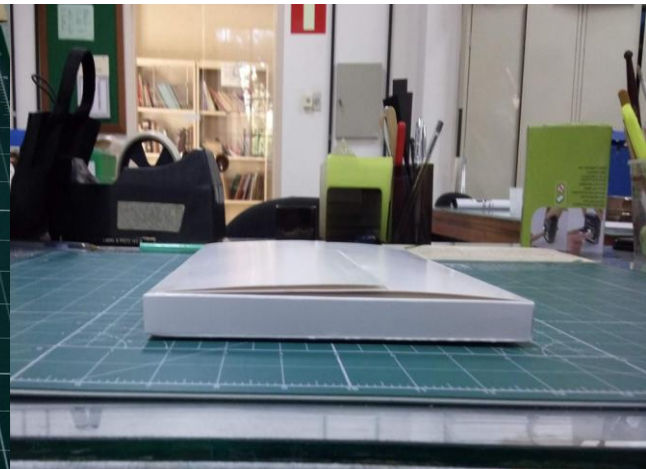
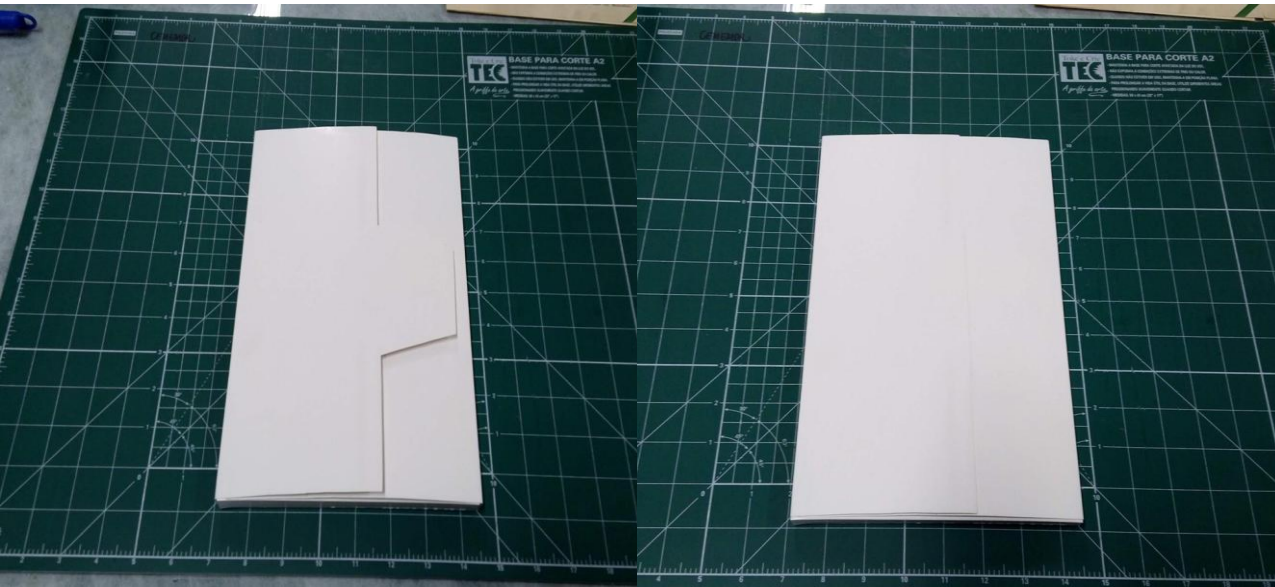
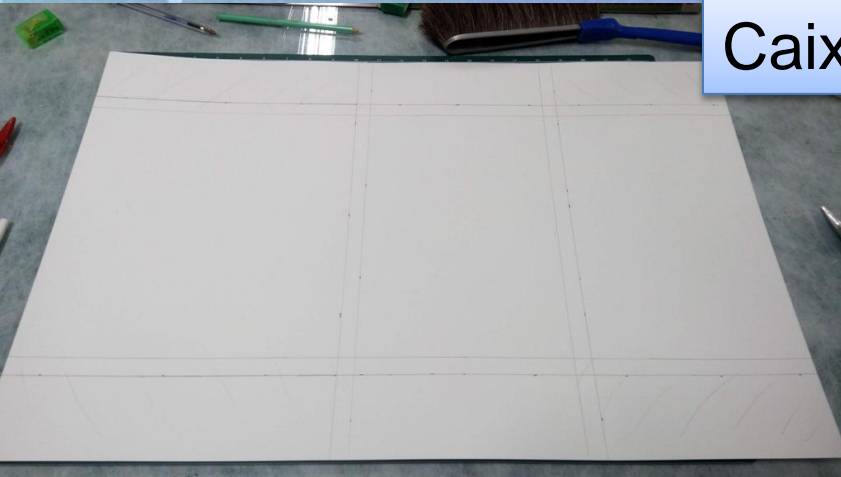


Consideração Final

- O Cememor além de sistematizar e otimizar o acesso à informação histórica e especializada, também trabalha na elaboração de uma exposição de curta duração mostrando os processos que envolveram sua organização, limpeza, qualificação e digitalização no Corredor da Memória:
 - espaço expositivo externo do Centro de Memória da Medicina,
- Levando para a comunidade a oportunidade de acesso ao conhecimento resguardado por estes materiais.
- O resultado final deste trabalho conjunto, será material para a elaboração de parte da publicação do catálogo de Obras Raras e Especiais do Cememor.



Caixas em Papel Neutro





Dr. Raymundo Antonio da Paz



**A Syphilis
e o beijo**

Typ. Aurora — Rua São Pedro 213
TH. GUIMARTEZ & C.
1913

Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

THESE

Apresentada á Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro
EM 16 DE ABRIL DE 1913
PARA SER DEFENDIDA
Pelo Doutorando

Raymundo Antonio da Paz

Natural do Estado do Piauí,
Filho legítimo de Manuel Raymundo da Paz
e D. Clotilde Rosa da Paz

AFIM DE OBTER O GRÃO DE DOUTOR EM MEDICINA

DISSERTAÇÃO

A syphilis e o beijo

(Cadeira de Hygiene)

PROPOSIÇÕES

Tres sobre cada uma das cadeiras do curso de sciencias medico-
cirurgicas

Typ. Aurora, S. Pedro, - 213 - Rio

1913





FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO

THESE

APRESENTADA A'
Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro
Em 30 de Setembro de 1919
para ser defendida

POR

Joaquim Roque P. de Alcantara

(NATURAL DA CAPITAL FEDERAL)
Filho legítimo de Romualdo Joaquim Pedro de Alcantara e
D. Maria Cândida Paiva de Alcantara (fallecidos)

DISSERTAÇÃO

Psychologia da dôr

«Non levitas mihi, sed certa
ratio causam scribendi dedit.»

«A felicidade não passa de um
sonho; só a dôr é real.»
Palavras de Voltaire.

«Como um pallido clarão, a ne-
gação da vontade de viver, isto é, a
libertação, jorra subitamente da
chamma purificadora da dôr.»

SCHOPENHAUER, *Dôres do Mun-
do*, trad. de Albino F. Sampaio.



RIO DE JANEIRO
Pap. CONFIANÇA—Andradas, 71
1919

FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO

THESE

APRESENTADA A'
Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro
Em 30 de Setembro de 1919
para ser defendida

POR

Joaquim Roque P. de Alcantara

(NATURAL DA CAPITAL FEDERAL)
Filho legítimo de Romualdo Joaquim Pedro de Alcantara e
D. Maria Cândida Paiva de Alcantara (fallecidos)

DISSERTAÇÃO

Psychologia da dôr

«Non levitas mihi, sed certa
ratio causam scribendi dedit.»

«A felicidade não passa de um
sonho; só a dôr é real.»
Palavras de Voltaire.

«Como um pallido clarão, a ne-
gação da vontade de viver, isto é, a
libertação, jorra subitamente da
chamma purificadora da dôr.»

SCHOPENHAUER, *Dôres do Mun-
do*, trad. de Albino F. Sampaio.



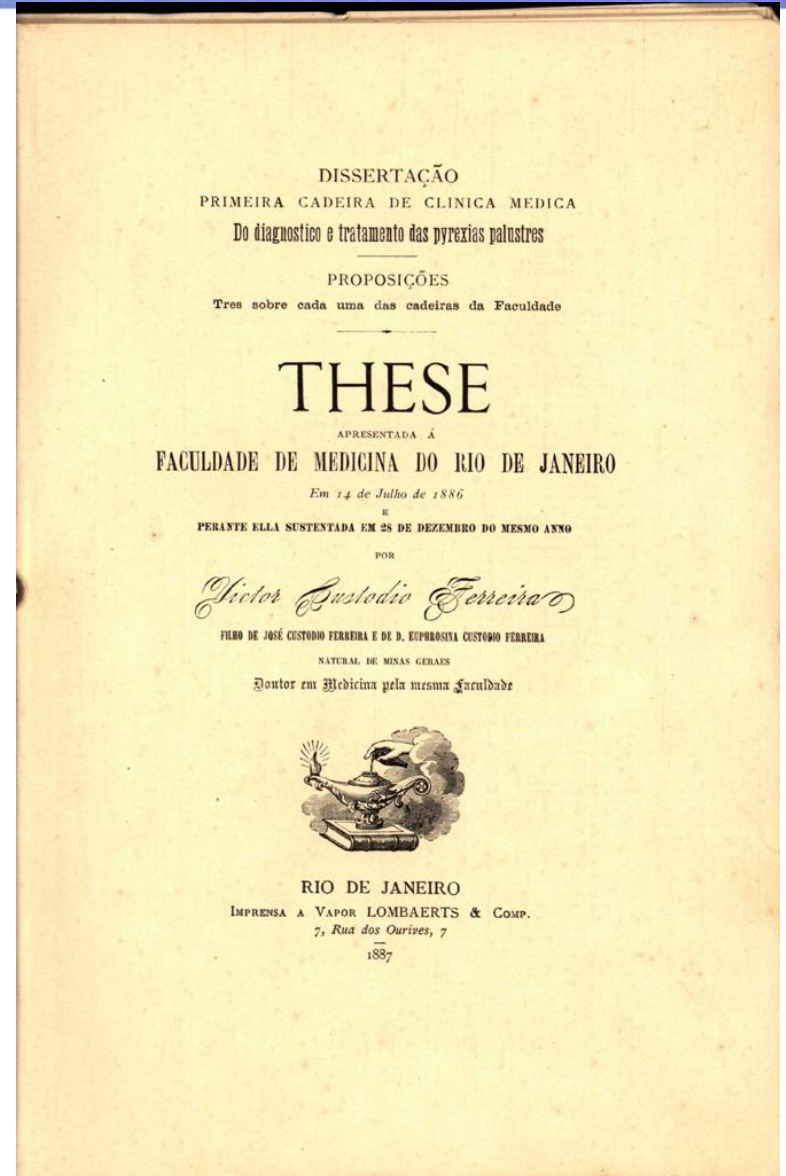
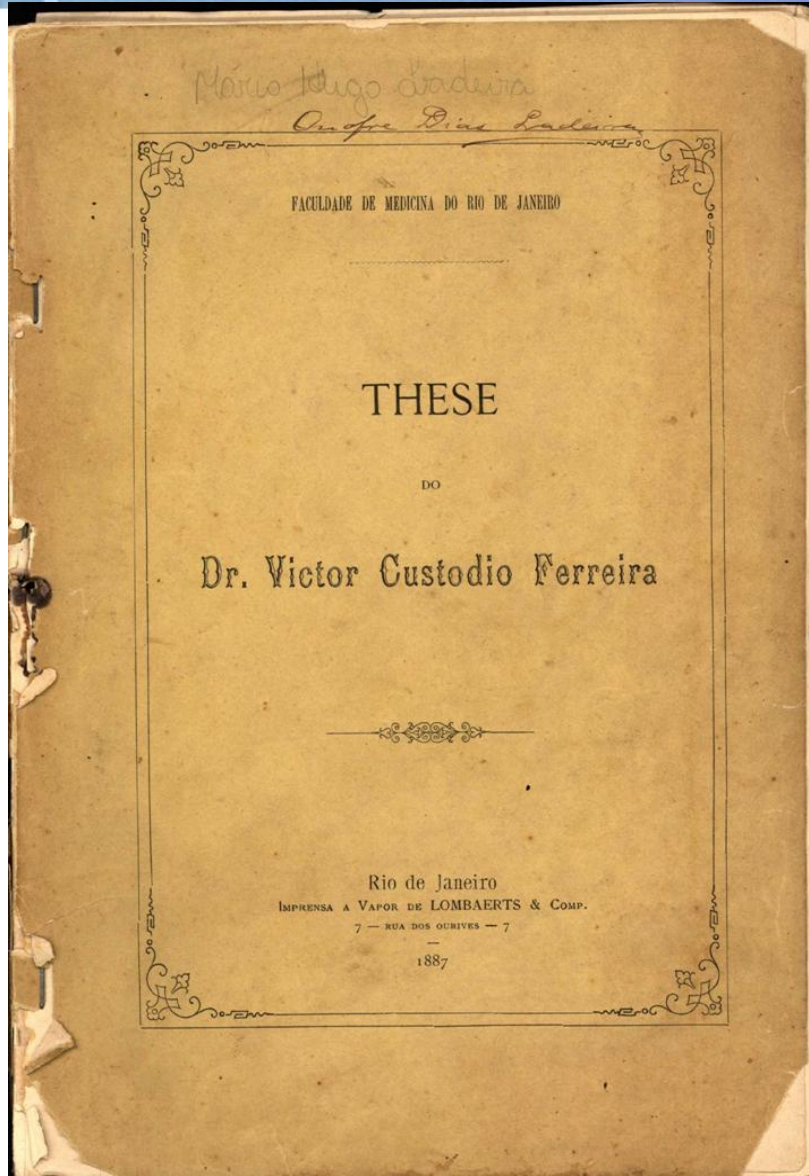
RIO DE JANEIRO
Pap. CONFIANÇA—Andradas, 71
1919





SEMANA do CONHECIMENTO UFMG | 2019

EDUCAÇÃO de qualidade para o desenvolvimento sustentável





BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

- ARAÚJO, D. M. P.; REIS, A. S. Bibliografias setecentistas e os conceitos de livro raro. **Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v.22, número especial, p.168-184, jul. 2017. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/pci/v22nspe/1413-9936-pci-22-spe-00168.pdf>. Acesso em: 10 mar. 2019.
- CHERNOVIZ, P. L. N. **Diccionario de medicina popular e das sciencias accessorias para uso das familias**. 6. ed. Pariz: A. Roger & F. Chernoviz, 1890. 2 v.
- FERREIRA, L. G. **Erario mineral**. [Lisboa Occidental]: Officina de Miguel Rodrigues, [1735].
- KAMA, A. F. L. de F. L.; MANINI, M. P.; Baptista, D. M. Análise de critérios e requisitos para o acesso a obras raras em bibliotecas digitais: um estudo longitudinal. **Em Questão**, Porto Alegre, v. 22, n. 3, set./dez. 2016. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/EmQuestao/article/view/62422>. Acesso em: 10 abr. 2019.
- MARINELLI, I. **Hippocratis coi medicorum omnium facile Principis Opera, quibus addidimus**. Venetiis [Veneza, Italia]: Apud Hieronymum, & Alexandrum Polum, 1619. 2v. em 1.
- OLIVEIRA, A. R. de. O processo de tomada de decisão na política de acervo da biblioteca. **R. Bibliomar**, São Luís, v. 17, n. 1, p. 34-44, jan./jun. 2018. Disponível em: <http://www.periodicoseletronicos.ufma.br/index.php/bibliomar/article/view/9702/5638>. Acesso em: 04 abr. 2019.
- PINHEIRO, A. V. P. **Que é livro raro?** Uma metodologia para o estabelecimento de critérios de raridade bibliográfica. Rio de Janeiro: Presença, 1989.
- SANT'ANA, R. B. Critérios para a definição de obras raras. **Revista Online de Biblioteconomia Prof. Joel Martins**, Campinas, v.2, n.3, p.1-18, jun. 2001. Disponível em: https://www.ssoar.info/ssoar/bitstream/handle/document/10530/ssoar-etd-2001-3-santana-criterios_para_a_definicao_de.pdf?sequence=1. Acesso em: 20 fev. 2019.
- SILVA, F. **Critérios de Seleção de Obras Raras adotados em Bibliotecas do Distrito Federal**. 2011. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) - Universidade Federal de Brasília, Brasília, 2011. Disponível em: http://repositorio.unb.br/bitstream/10482/9202/1/2011_FernandoSilva.pdf. Acesso em: 20 abr. 2019.



CEMEMOR
CENTRO DE MEMÓRIA DA MEDICINA
UFMG

E-mail: cememor@medicina.ufmg.br

Endereço: Av. Alfredo Balena, 190 –
Santa Efigênia

Telefones: 3409-9106 / 3409-9672

Horário de funcionamento: 8h às 17h,
de segunda à sexta-feira